



JUBILEU DA MISERICÓRDIA MISERICORDIOSOS COMO O PAI

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO



Conferência de Imprensa do 9 de junho de 2016

Sala de Imprensa, 9 de junho de 2016



Regressamos depois de alguns eventos particularmente significativos para o jubileu. Nas últimas semanas tiveram lugar o “Jubileu dos diáconos” (27-29 de maio) e o “Jubileu dos sacerdotes” (1-3 de junho). A 2 de junho, o Papa Francisco pregou três meditações nas três basílicas de S. João de Latrão, Santa Maria Maior e S. Paulo fora de Muros diante de uma plateia de mais de 6000 sacerdotes, falando do sacerdote como ministro da misericórdia. Tivemos o mundo realmente presente; vieram a Roma sacerdotes de todas as partes do mundo: Togo, Camarões, Sri Lanka, Zimbabue, Vietname, Hong Kong, Coreia do Sul, Brasil, Argentina, USA, Japão, Canadá, Dinamarca, França, Espanha, Alemanha, Polónia, Inglaterra, México, Itália, e muitos outros. É um evento que ficará certamente na mente de tantos sacerdotes como um momento de fraternidade, de reflexão, de oração e de partilha.

Com os dados atualizados até hoje, o número dos peregrinos que vieram a Roma para as várias ocasiões jubilares e com a visita às 4 basílicas – para além da Porta Santa do Santuário do Divino Amor - é de 9.100.935; um número certamente significativo para os primeiros seis meses do evento jubilar, que confirma a grande atenção dos fiéis de todo o mundo no seu desejo vir a Roma para se encontrar com o Papa Francisco, apesar de Porta da Misericórdia estar extremamente difundida em todo o mundo.

Agora, estamos aqui para apresentar o próximo *Jubileu dos doentes e das pessoas portadoras de deficiência* que decorrerá sexta-feira, 10, sábado, 11, e domingo, 12 de junho, com um programa muito articulado e, a vários títulos, com tantas novidades que será ocasião de trazer a condição dos doentes e das pessoas portadoras de deficiência para a ribalta diante de uma opinião pública não raro injustamente ausente sobre estas temáticas. O Jubileu iniciará como sempre com a peregrinação à Porta Santa, a partir do Castel Sant’Angelo passando pela Via della Conciliazione. Um percurso que tem sortido um forte efeito positivo nos peregrinos protegidos de dezenas e dezenas de abusivos para poder rezar e chegar Porta Santa devidamente preparados. Na **sexta-feira, 10 de junho**, pelas 17.00h, na igreja de Santa Maria in Vallicella, terá lugar um momento de

catequese endereçado a todos, e de modo particular às pessoas surdas e cegas, pregado por um sacerdote mundialmente conhecido, sobretudo na China, no Reino Unido e na África do Sul, pelo seu total empenho em relação às pessoas portadoras de deficiência. Tratas-e do P. Cyril Axerold, redentorista, surdo-cego, cuja catequese estará acessível em Língua Gestual Internacional (I.S.L. - International Sign Language) e em Língua Gestual Italiana (L.I.S. – Lingua dei Segni Italiana) e na Língua Gestual táctil.

O dia de sábado será caracterizado por dois momentos especiais. O primeiro, de fundo religioso, prevê que, entre as 10.00h e as 11.00h, peregrinos doentes e pessoas portadoras de deficiência se desloquem a algumas igrejas do centro histórico para uma catequese dada em diversas línguas e de acordo com diferentes modalidades, intitulada “A misericórdia como fonte de alegria”. Em específico: para o Italiano, na igreja de Sant’Andrea della Valle, com uma catequese simbólica (com a dramatização de um trecho do evangelho e alguns gestos simples que acompanharão a oração) que dará oportunidade, particularmente às pessoas portadoras de deficiência intelectual, de poder participar e será dada por S. Ex.^a Rev.ma D. Gerard Daucourt (Bispo emérito de Nanterre) e em Santa Maria in Vallicella, com a de S. Ex.^a Rev.ma D. Luigi Marrucci (Bispo de Civitavecchia); para o inglês, será em S. Salvatore in Lauro com uma catequese de S. Ex.^a Rev.ma D. Arthur Roche (Secretário da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos); e para o espanhol com a catequese de S. Ex.^a Rev.ma D. Octavio Ruiz Arenas (Secretário do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização).

O segundo momento será principalmente de entretenimento e decorrerá nos jardins do Castel Sant’Angelo, das 18.00h às 20.00; a festa de boas vindas, intitulada “Para além do limite”, será precedida e aberta pela atuação da Banda da *Arma dei Carabinieri*. A apresentar o evento estarão rostos bem conhecidos do grande público, como Rudy Zerbi e Annalisa Minetti. As pessoas doentes e as pessoas portadoras de deficiência atuarão juntamente como cantores e bailarinos profissionais como sejam: Alessandra Amoroso, Silvan, Simona Atzori, Bebe Vio, Stefano Orados e Nicole Orlando. A lembrar, além do mais, a participação dos jovens do “Coro Amoris Laetitia”, do “Coro Mani Bianche” (jovens portadores de deficiência intelectual provenientes do Bairro Testaccio e da Terra dei Fuochi), do “Coro Mani Colorate”, do “Coro ci hai dato un Segno” (composto por adultos surdi e cegos de Pescara) e, por fim, a Banda “Chicco Sband” (da comunidade da Arca, visitada no último dia 13 de maio pelo Papa Francisco numa “Sexta-feira da Misericórdia”) e a exibição de duas canções do musical “Notre Dame in Paris” em L.I.S. Ainda nos Jardins, serão montadas a partir das 14.00h sete “Tendas da Misericórdia”, onde algumas realidades pastorais e associações de voluntariado colocarão à disposição e partilharão a sua experiência de evangelização em favor e com o mundo da doença e das pessoas portadores de deficiência: *U.N.I.T.A.L.S.I*, a Onlus *Pro-Ciechi*, o Departamento da Pastoral da Saúde da C.E.I., juntamente com Departamento para a catequese das pessoas portadoras de deficiência, o *Centro Volontários do Sofrimento*, a Onlus *Fede e Luce*, a Comunidade de *L’Arche*, a Comunidade *Giovanni XXIII* e um stand que acolherá as experiências da comunidade de Santo Egídio, *La trattoria degli amici*, onde trabalham pessoas portadoras de deficiência intelectual, um espaço gerido por algumas pessoas com a síndrome de perturbação autista, provenientes de Trento e *La locanda dei girasoli* (um restaurante onde trabalham jovens com a síndrome de down), juntamente com algumas realidades italianas e estrangeiras que atuam no campo da evangelização em favor e com as pessoas surdas.

No **domingo, dia 12 de junho**, às 10.30h, o Papa Francisco presidirá à concelebração eucarística que poderá ser seguida num direto a nível mundial, em *streaming*, com a língua gestual. Durante a celebração haverá algumas particularidades dignas de nota. Antes de mais, o serviço litúrgico e as leituras terão como protagonistas as pessoas portadoras de deficiência, em particular entre os ministrantes estarão alguns jovens com síndrome de down e portadores de deficiência intelectual, estará presente um diácono surdo alemão, a prima leitura será proclamada por uma pessoa espanhola, portadora de deficiência, a segunda, em inglês, será lida em braile por uma jovem cega. Todas as leituras serão traduzidas por pessoas surdas, de diversas nacionalidades, em língua gestual internacional, ao passo que as orações dos fiéis, em várias línguas, serão propostas por pessoas

doentes e portadoras de deficiência também de diferentes nacionalidades. Além disso, pela primeira vez, na Praça de São Pedro, a leitura do evangelho também será dramatizada por um grupo de pessoas portadoras de deficiência intelectual de modo a permitir que o texto seja compreendido por todos, especialmente pelos peregrinos portadores de deficiência mental/intelectiva. No momento da comunhão, o coro da Capela Sistina será substituído pelo Coro “Amoris Laetitia” que, juntamente com outros coros que também se apresentam com a língua gestual, formados por pessoas portadoras de deficiência e que animará o canto *Pane del cielo*.

Antes da celebração, pelas 9.00h, os peregrinos presentes na Praça de São Pedro poderão ver o tempo de espera do Papa Francisco animado com um momento intitulado “Quando sou fraco então é que sou forte”, apresentado por Rosario Carello. Caracterizar-se-á pelos testemunhos de Enrico Petrillo, marido de Chiara Corbella, morta com apenas 28 anos de tumor, descoberto durante a gravidez, de Maria Grazia Fiore e da sua família com dois filhos portadores de deficiência, e do P. Cyril Axerold, que já tinha sido protagonista da catequese de sexta-feira. Haverá também os testemunhos de um casal afetado por uma doença neurológica degenerativa e uma saudação de Jean Vanier, fundador da Comunidade *L’Arche e Fede e luce* que enviou um contributo em vídeo. Os testemunhos serão alternados com alguns cânticos e leituras feitas por pessoas da pessoas doentes e portadoras de deficiência.

No decorrer da Santa Missa será exposto o quadro de Nossa Senhora *Salus infirmorum*, guardado na Igreja de Santa Maria Madalena ao Campo Márcio, em Roma. Esta preciosa pintura quinhentista, de autor desconhecido, foi oferecida à igreja da Madalena por uma nobre romana em 1619, depois de as suas orações diante do quadro, a pedir a cura da doença, foram miraculosamente ouvidas. Desde então é venerada e invocada como ajuda de todas as pessoas que estão aflitas por causa da doença.

É digna de atenção especial a iniciativa patrocinada pela Fundação *Med Tag*, que acolhemos com especial entusiasmo e que, estamos certos, prestará um grande contributo a este momento jubilar. A partir de sexta-feira, 10 de junho, junto às 4 basílicas papais haverá quatro “Pontos de Saúde” (*Health Points*), que dispensarão gratuitamente, sobretudo aos numerosos sem abrigo presentes na cidade, assistência sanitária especializada. Cerca de 350 voluntários desde religiosas, pessoal da Cruz Vermelha, militares e agentes sanitários consultarão gratuitamente mais de 700 sem abrigo, nas especialidades de medicina geral, dermatologia, senologia, pediatria e ginecologia. Está previsto administrar vacinas contra a pneumonia que, como se sabe, é uma das patologias mais graves a afetar estas pessoas. Para as mulheres, por fim, é oferecida a realização do exame PAP. Desde já manifestamos a nossa gratidão aos médicos a todo o pessoal que, com grande espírito de dedicação se colocaram ao serviço desta obra de misericórdia, sob a direção do Prof. Raffaele Landolfi, do Policlínico Gemelli. Não pode faltar um especial agradecimento à *Science for Life – The MedTag Foundation*, à *Catholic Medical Network* e à *MedTag* por ter levado a bom termo esta proposta que me tinha feito, no início do Jubileu, o saudoso Prof. Sergio Chimenti, falecido nos meses passados.

No mês de **junho** haverá duas audiências jubilares: nos dias 18 e 30, de modo a consentir que o grande número de peregrinos possa ser recebido pelo Santo Padre e escutar a sua catequese sobre a misericórdia. As outras iniciativas continuam a bom ritmo, além do mais já assumido há meses, e continuamos a seguir com atenção todos os eventos que as dioceses pelo mundo vão realizando com grande participação de povo, tornando presente para cada pessoa a misericórdia de Deus, que todos somos chamados a experimentar e a fazer experimentar. Tal como o Papa Francisco disse recentemente: “O Evangelho da misericórdia permanece um livro aberto, onde se há de continuar a escrever os sinais dos discípulos de Cristo, gestos concretos de amor, que são o melhor testemunho da misericórdia. Todos somos chamados a tornar-nos escritores vivos do Evangelho, portadores da Boa Nova a cada homem e mulher de hoje. Podemos fazê-lo praticando as obras corporais e espirituais de misericórdia, que são o estilo de vida do cristão. Através destes gestos simples e vigorosos, mesmo se por vezes invisíveis, podemos visitar aqueles que passam

necessidade, levando a ternura e a consolação de Deus”. É com este espírito que, tendo já chegado a mais de metade do Jubileu, pretendemos continuar até à meta de dia 20 de novembro.